

nº 10

o carro antigo

NOV.83

orgão de divulgação do veteran car club do Brasil
clube de automóveis antigos - rio grande do sul

AUTOMOBILÍSTICAS

REVISTA MENSAL

ANO XVII

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1950

N.º 194





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

A PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

"Ao assumir a presidência do Veteran-RS no último dia vinte de outubro de 1983, prometi à todos os associados - presentes um clube mais ativo, mais vibrante, com maior número de sócios e eventos, para que possamos melhor curtir nossos colecionáveis: também um maior entrosamento entre os sócios, além dos tradicionais encontros das Quintas, pois à eles nem todos podem comparecer!"

"Vamos voltar aos encontros do Parcão, todo primeiro Domingo do mês, promover churrascos nas casas dos colegas e, - por outro lado, procurar um contato mais estreito e constante com os Veterans irmãos, assim como com outros clubes voltados à este hobby, por aqui."

"Nosso jornalzinho fará fôrça para circular, no máximo, bi-mensalmente, para o que se faz mister o envio, pelos - companheiros, de material de apoio à esta iniciativa."

"Vamos voltar com a coluna das "Transas", para que todo o associado possa dispor deste serviço gratuitamente, anunciando o que deseja adquirir ou "desovar", para todo o Brasil".

"Vamos criar uma coluna de apoio aos novos sócios com dados e fotos de seus carros, pois acreditamos que, para um - clube crescer, é com a renovação do "sangue" que precisa contar, tanto assim que consideramos válida a campanha do novo sócio, lançada aqui e desde já: e como recompensa àquele colega que, até Trinta de setembro de 1984, tiver o maior número de sócios apresentados e aprovados, um pacote contendo 05 emblemas de grade, - 02 chaveiros e 01 emblema de lapela (VCC-BR, é claro): trata-se de uma recompensa simbólica, certamente, mas de incentivo por importante ajuda".

"E antes de encerrar, preparem-se: o grande desafio da nova diretoria será o III Salão Gaúcho de Carros Antigos".

Ricardo A. Trein



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÕES

Em eleições realizadas cf. estatutos, no dia vinte de outubro pp., os associados presentes e quites com suas obrigações, elegeram o companheiro Ricardo Albuquerque Trein para presidência do Veteran-RS, até outubro, 1984.

Conforme ficou acertado na ocasião, o presidente eleito indicaria, no prazo de uma semana, sua equipe de trabalho, o que realmente foi feito, sendo a seguinte nominata e respectivos cargos que compõe a nova diretoria do clube:

Presidente: Ricardo Albuquerque Trein

Vice: não indicado

Secretário: Luiz Gustavo Tarragô de Oliveira

Tesoureiro: Frederico Tadewald

Relações Públicas e Divulgação: Carlos E. Wahrlich

Ao novo Presidente e sua diretoria, este informativo de-seja um bom trabalho.

X

SOCIAIS

- "Concours D'Elegance", edição 1983: oficiosamente, conseguimos apurar que, em vinte e sete de novembro teremos uma nova edição daquele belíssimo evento, agora no Clube Monte Líbano, SP. Aguardem informação oficial!

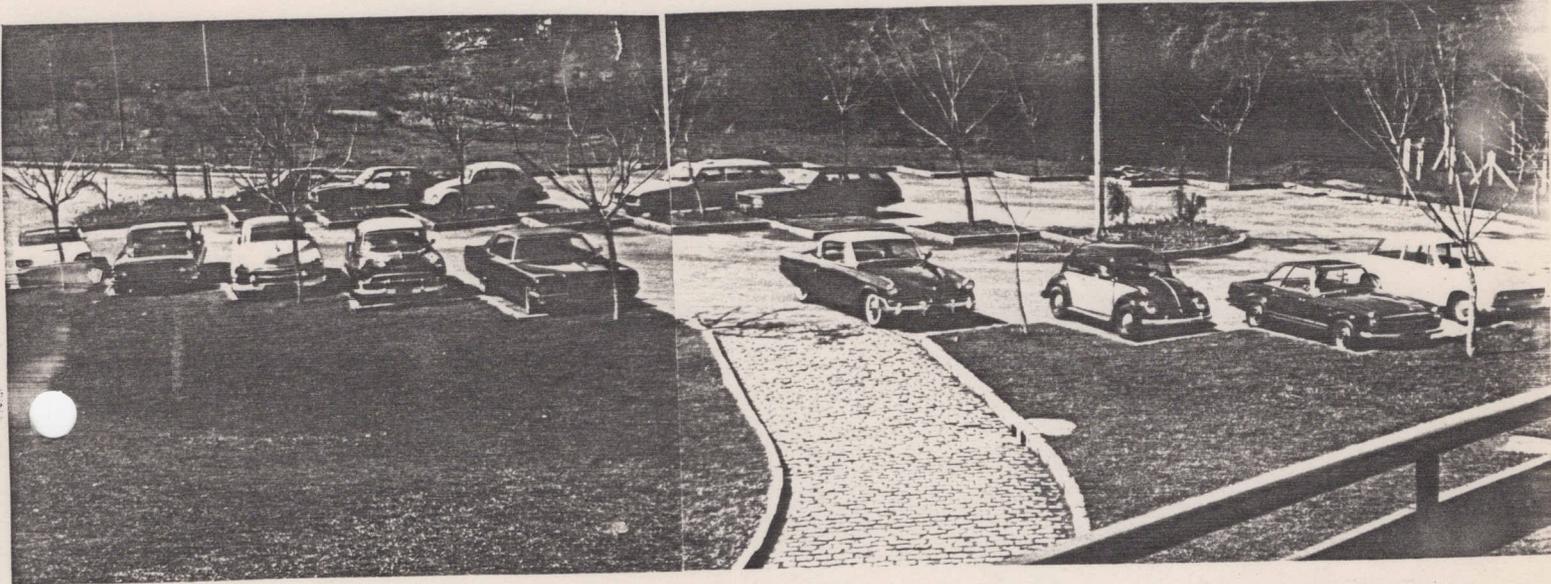
- No primeiro domingo de outubro pp. reuniu-se mais uma vez o pessoal do Veteran-RS, em tórno da grande churrasqueira do parque Knorr, em encontro abrilhantado pela presença de um grande número de esôsas e filhos (bem controlados), além da participação do Barros, de Cruz Alta e do Tato, de São Chico: foi um belo domingo primavera, expondo à sua luz os seguintes carros: Mercedes 230sl do Ronald, VW 1950 do Gustavo, Fissore 65 do René, Caddy 71 e Stude 54 do Ricardo, Bel Air 53 do Tato, T-Bird 60 do Mauro, Caddy 53 do Victor Hugo, Caddy S.60 1961 do Barcellos;

Compareceram ainda em suas conduções, o Paulo Bajestero, o Tadewald, o Marinho e Paulo Wahrlich, além do já citado Barros c/secretário e do Dr. Rui Brossard, possuidor de um Unimog quase

Sociais, cont...

novo, também uma Station wagon Dodge 1953, Kingsway, linda, que poucos conhecem.

Ao fim da festa, uma pick up International 1935 surgiu, trazendo o velho Mula Manca, de quem vamos falar mais adiante.



X

-Próximo evento: dia 04 de dezembro, ao meio dia, churrasco em São Francisco de Paula e visita à coleção do Tato: trazer pratos e talheres (cadeiras, se possível), pois o Tato entra com a churrasqueira e o assador, mas não conta com equipamento de restaurante!

Tragam casacos e filhos, previamente surrados.

Quem não quiser vir de "antigo", que venha de condução, desde que venha.

Lembrem-se de que se trata de evento para confraternizar com as famílias, além de todo aquele palavrorio específico.

Recado importante: confirmem presença (051-644-1331): se sobrar guaraná, a gente ainda pode ratear, mas se faltar, como é que se vai aguentar o Ronald?

X

CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS

VEÍCULOS-VENDE-SE

- Cadillac Coupé de Ville 1954, completa, mec. perfeita, precisa restauração de lataria e interior: 1,7 milhão, ac. trocas; F-48.55.38
- Chrysler Imperial Conversível 1951, completa, funcionando, só produzidas 640, a restaurar: 1,5 milhão, ac. trocas; F-48.55.38, C/Ricardo.
- Oakland 1929 Phaeton, completo, emplacado, excelente: mec. Opala 4: entrega mec. original: 3,5 milhões, ac. trocas; F-42.38.45, hor. comerc. c/Gehlen
- Ford F-100 1960, caçamba larga, original, boa: 1,0 milhão; F-42.38.45 idem
- Ford F-1 1948, verde escura c/detalhes creme, em processo final de restauração: tratar c/Paulo F-218141, Garagem Belém: preço combinar.
- Saab 1956, verde, andando, a restaurar: 400 mil, F-21.81.41
- Dodge 1951 Pick Up, verde escura, andando, por restaurar: 400 mil/21.81.41
- Ford T, 1927, completo, andando, por restaurar: 1,1 milhão c/Paulo/21.81.41
- Chevy 1959 Parkwood: tenho duas, para fazer: 400 mil as duas: F-21.81.41
- Ford 1954 Station Wagon: falta pintura e cromagem: mec. perfeita, rodando, ac. troca: oitocentos mil, tratar Paulo F-21.81.41.

VEÍCULOS-COMPRA-SE

- Caminhões antigos, déc. 30 e 40, compro. Paulo f-21.81.41
- FORD 1939, 40, barata, compro. Tratar Ricardo F-48.55.38
- Chevrolet 1954, se possível Bel Air, compro completa, não precisa estar restaurada: compro sucata conversível idem 53, 54-F-051.644.1331 c/Tato
- Chevrolet, 49 a 52: compro sucata de conversível, desde que tenha ferragem da capota e reforços de chassi completos.

PEÇAS-PRECISA-SE

- Plásticos sin. ré p/Caddy 54 a 56; sucata ou detalhes de Caddy 1941, compro, tratar Ricardo F-48.55.38.
- Frisos laterais, sinaleiras trazeiras, etc. Chevrolet 1963, Impala, se possível quatro portas: compro sucata, se for o caso. F-21.81.41. c/Paulo.
- Renault Frégate Fleury 1951: compro relógios, sinaleiras e outros: compro sucata ou troco. Tratar c/Paulo hor. comerc. F-21.81.41.
- Relógio de horas e calotas inox orig. Chevy 54: compro F-051-644.1331.
- Compro plásticos sin. traz. Mercury 52 ou 53: Tato F-051-644-1331.
- Rádio Pontiac de 41 a 48. Compro completo: Tato f-051-644.1331.

BIBLIOGRAFIA

- Kaiser Willys FC-175, caminhãozinho frente chata: preciso de dados, xero qualquer coisa. Tratar c/Paulo hor. comerc. 0512-21.81.41.

RAPIDINHO

Esta reportagem fez uma visitinha, como consta no título, ao depósito do companheiro Tadewald, na manhã do dia 27.10, a fim de conhecer sua grande paixão: um Studebaker 1939, tudor. Maravilha!

Trata-se de um carro encostado há uns vinte anos, com a pintura ainda original, todos os detalhes no carro: o que falta, e é pouco, o companheiro tem em casa, como guardados resultantes dos dois Studes que passaram pelas mãos da família, muitos anos atrás.

Mais uma vez, esta reportagem teve o imenso prazer de constatar, além da excelente viabilidade de restauração do carro do companheiro, especificamente, também o fato de que, afora os três grandes GM, Ford e Chrysler, muitas e agradáveis surpresas se tem ao examinar carros - americanos fabricados, nos bons tempos, pelos chamados "independentes".

Aquela Stude (Commander, esqueci de citar antes) pintada de vinho, como era, prontinha, há de ficar uma verdadeira peça! Prossiga sempre sorrindo entre seus bigodes, meu velho, que você está cheio de razão!

CUIDADO

Vocês ainda não viram o que é, hoje em dia, aquela Renault - Fleury do Paulo Bajestero! Bom, aí é preciso contar tôda história, pelo menos prá quem não sofreu junto.

O Paulo, no seu afã de adquirir pesos pesados e utilitários, um belo dia aparece com a dita cuja, feliz, pois, a par da evidente falta de qualquer graça na mesma, ela parecia boa de mecher: e se tratava, mesmo, de um veículo, no mínimo, desconcertante, para quaisquer fins de preservação ou investimento.

O velho e conhecido Paulo, no entanto, pegou de cara no pé da Renault: o motor foi feito por um especialista, não por qualquer bom - mecânico; a lanternagem, que parecia ligeira, é que foi ficando demorada, a lataria foi se revelando e o bate chapas também: foi um horror! O que parecia rapidinho e fácil virou um poço sem fundo, e o que parecia uma restauração tipo "gesto de amor" acabou sendo um esmeril nos nervos, nos de muitos, não só do velho Paulo: chapeador pago, serviço inutilizado, troca de chapeador (parece aquele velho e conhecido filme: todos nós já passamos por êle).

Aí o Paulo chegou bem no fundo. É aquela sensação de não poder nem mais ouvir falar do assunto: deixou a "obesa" noutro chapeador, deu as tintas e esqueceu: prá enfrentar a dor da desilusão e o amargor

de um baita prejuízo, deixa-se passar, se possível, bons anos: ou se livra da coisa enquanto ainda se tem saúde. O Paulo optou pela primeira hipótese, e se deu bem. Realmente, deixou três meses passarem sem que chegasse pra ver o que acontecia: daí um telefonema avisando que a dita estava pintada e montada: "tá bem, vou mandar o guincho", e esqueceu o assunto, pois já se convencera internamente de que o tal assunto - SEMPRE deveria ser esquecido.

Aí aconteceu.

Acostumado a esquecer SEMPRE as artimanhas de sua gulodica automobilística, o companheiro Paulo se tornou famoso por seus gestos tipo "leva lá pro fundo e tapa". Desta vez, confirma sua vocação para descrições sensoriais geniais, exclamando, ao ver O QUE o guincho carregava: "leva embora que essa não é a minha!"

De tão boa que ficou.

Se essa história não tivesse um final feliz, eu não a contaria; mesmo porque, além de desestimulante, quantos de nós já não passaram - pelo mesmo, só que com um final infeliz? Não é melhor esquecer, para - SEMPRE?

HONORÁRIO

O título de sócio honorário se aplica à pessoas como o seu Araújo, o MULA MANCA: merece o título honorífico e eterno de todos os clubes que venham a se dedicar aos carros antigos, pois viveu o dia a dia, mais do que muitos outros honorários, dos dissabores e alegrias - que os automóveis dos anos trinta em diante, passavam à seus usuários.

Seu Araújo prestava socorro, e até hoje presta, à motoristas em apuros com suas viaturas: principiou com uma caixa de ferramentas, ainda a pé, atendendo carros que não pegavam, ou pifados, lá no ponto da Praça Quinze, no centro de Porto Alegre, em data imemorial.

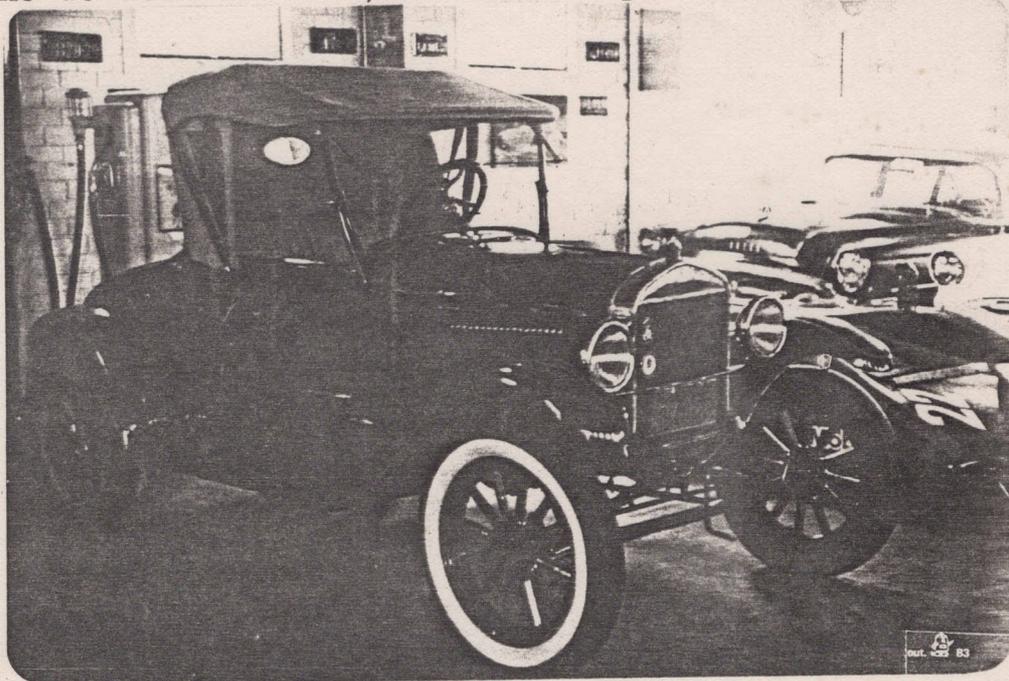
De repente deu pra comprar (fim dos anos quarenta) um mod. T, e seu ponto se tornou mais equipado, além de móvel. Ao comerciante que, além de cansado depois de um dia de labutas, ainda assim não conseguiu fazer funcionar seu Packard 46, logo ocorria "quedê a Mula Manca"?

O apelido pegou e ainda é bem conhecido hoje, de sorte que - quando se fala em Mula Manca, tanto se pode estar falando do T, ou se referindo à seu proprietário.

O seu Araújo está bem inteiro e aparece sempre em nossas re-

RESTAURAÇÕES & AQUISIÇÕES

-O Presidente Ricardo recebe o galardão da melhor aquisição do período, com sua mod. T roadster. Realmente uma bonequinha, passando agora pelo pente fino do detalhamento, sendo feito pelo proprietário;



-Luiz Gustavo fez a première de seu Fuca 1950 no churrasco do Parque Knorr, conforme aparece, longínquamente, em foto mais adiante (ou atrás). O carro teve todas as suas características originais mantidas e foi pintado em azul, de dois tons, como manda o figurino: o companheiro secretário uniu assim uma bela peça histórica à uma condução econômica;

-Ronald mechendo simultaneamente e, em serviço completo, em duas mercedes: 170 cabrio B de 1941, em fase de pintura e, 230 sedam 1939, esta última já com motor e caixa novinhos e instalados, além da chapeação em sua fase final;

-Paulo Bajestero montando em casa a maquiagem de sua Station Chevy 63: a 1955, de lataria e pintura prontas, está recebendo motor V8 e caixa Powerglide revisadas pelo Cristian. A Renault, vocês já sabem.....

-Barcellos perto de encerrar o serviço mais importante para todos nós: em breve sua garagem estará pronta. Parabéns!

-O Tato comprou material para montar oficina completa de chapeação e pintura: agora só falta espaço para esta atividade, mas São Chico deve ter aos montes.....

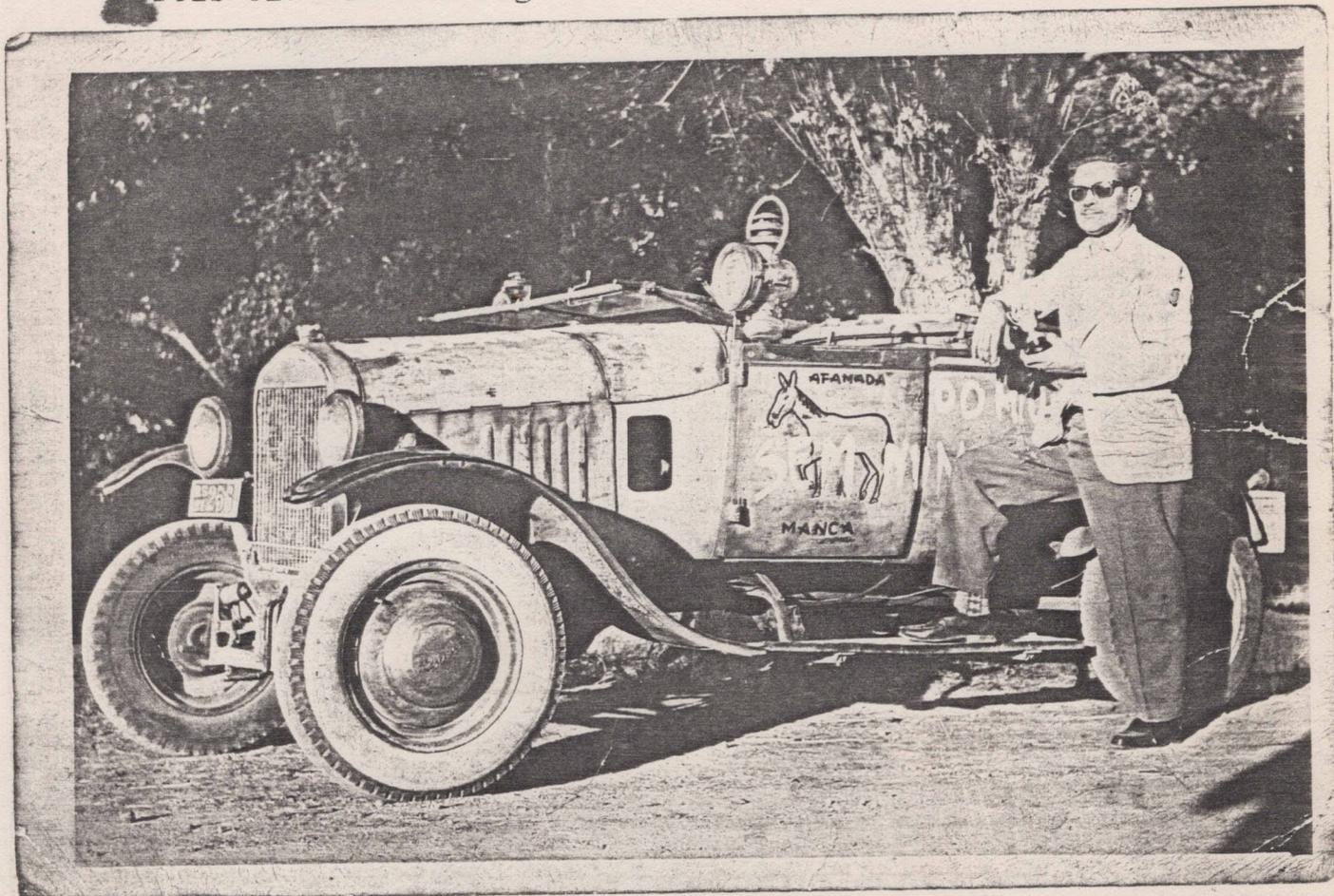
FIM

uniões. O T, no entanto, nem tanto....

Mas o seu Araújo prometeu desencravar a criatura para o prometido Salão.

Porque, vocês achavam que não existia mais a diabinha?

Pois ela continua igual à foto abaixo. O seu Araújo, parecido.



PARABÉNS

Desta coluna ao novo Presidente do Veteran-RS.

Que sua gestão seja realizante.

E que as reuniões das Quintas deixem de ser parecidas com as da Família Drácula!

ATENÇÃO

Vai uma força desta coluna à idéia generalizada de trocar o local das reuniões das Quintas, devido à amplos e diversificados fatores, inclusive logísticos. O Presidente prometeu...

Qualquer novidade, e todos os sócios serão avisados: mas fi - quem atentos!

Tchaaau